

USO DA FERRAMENTA GLOBAL TRIGGER TOOL PARA RASTREAR EVENTOS ADVERSOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL

I Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC

Sandna Larissa Freitas dos Santos, Maria Eduarda da Silva Costa, Marciane Rodrigues do Nascimento Tavares, Felipe Moreira de Paiva, Ana Paula Soares Gondim

Introdução: Rastreadores são gatilhos que auxiliam na identificação dos possíveis eventos adversos, assim a ferramenta Global Trigger Tool (GTT) auxilia na sistematização desse processo. **Objetivo:** Identificar os rastreadores de EA com a Ferramenta GTT em crianças em uso de psicotrópicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado em um Centro de atenção psicossocial infantil no mês de outubro de 2019. Os dados foram coletados pelas evoluções dos profissionais nos prontuários das crianças que iniciaram atendimento no ano de 2017 e que estavam com cadastro ativo para recebimento de medicamento psicotrópico no momento da pesquisa. Os dados serão inseridos no programa Epi-Info 6.0 e verificado a frequência de cada variável. **Resultados:** Um total de 395 crianças iniciaram atendimento em 2017, sendo que destes apenas 17,2% estavam com cadastro ativo em 2019. Dessa porcentagem, 47,8% não apresentaram nenhum registro de evolução e de dispensação dos medicamentos e 13,3% não foram encontrados no serviço no momento da coleta, assim a ferramenta GTT foi aplicada em 39% prontuários. A faixa etária variou entre 5 e 8 anos 70,3%, 74% apresentavam autismo infantil, todos utilizavam Risperidona e 37% junto com outras classes de medicamentos. Os eventos adversos mais frequentes foram agitação, agressividade e constipação. Observou-se um total de 33 rastreadores em 20 prontuários, sendo que 9 apresentaram mais de um sendo. Os mais prevalentes foram: a combinação de medicamentos 33,3%, abrupta redução da dose 21,2% e uso de anti-histamínico 15,1%. Não foram encontrados dados relacionados a exames laboratoriais. **Conclusão:** Verificou-se que a identificação de rastreadores para evento adverso é evidente na saúde mental infantil e que pode atuar como uma estratégia de redução e contribuição na conduta da terapia com psicotrópicos.

Palavras-chave: Farmacovigilância. Saúde mental. Criança. Saúde pública.